**Thai Muniz**

Nascida em São Paulo capital em 1996, é atriz, pesquisadora, cantora e dançarina. Em 2018 se formou no curso profissionalizante em Arte Dramática no Teatro Escola Macunaíma. Atualmente é aluna da Escola de Artes Dramáticas da USP (EAD/ECA/USP) (2019 -2022). E em 2021 ingressou para o CAV (Centro de Áudio Visual de São Bernardo).

 Em 2018 ganhou o prêmio de melhor atriz na mostra teatral da Casa Aguinaldo Silva. Foi atriz-criadora nos espetáculos "A Ponte", com direção de Simone Shuba em 2017, "Trágico Bicho-Homem", direção de André Haidamus, em 2018/2019, "Nkali", com direção de Camila Andrade, em 2018. Em 2019 passou a integrar o núcleo artístico do coletivo Heterônimos Coletivos de Teatro, fazendo parte do elenco de "A Gaivota: qual o gesto de um sonho?", com direção de Felipe Rocha. Em 2020 deu prosseguimento ao projeto Fracasso e Resistência, na criação do espetáculo "Três Irmãs: o que está dentro fica, o que está fora se expande". Em 2021 participou dos curtas " Um dia em Manhattan" e "Well e Odara", dirigidos por Wallace Andrade. Nesse mesmo ano, atuou na peça "Afeto como resposta à morte” dirigida por Silvana Garcia e também participou do projeto/ pesquisa “Pontos em vista” com direção de Kenia Dias.